



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Consulta de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família: uma pesquisa descritiva

Isabela Tavares Amaral¹, Ana Lúcia Abrahão¹

¹ Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Objetivo: analisar a consulta de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e descrever as ferramentas envolvidas no processo de trabalho do enfermeiro na consulta de enfermagem nesse cenário.

Método: Este projeto configura uma pesquisa descritiva, possui abordagem qualitativa e tem por campo de pesquisa unidades de Saúde da Família na cidade do Rio de Janeiro. A coleta de dados está prevista para ocorrer em março de 2015. Serão utilizadas a entrevista focalizada com 14 enfermeiros atuantes na Estratégia e a observação simples das consultas de enfermagem, registradas por meio da produção de diário institucional. Os dados colhidos serão então tratados por meio da hermenêutica- dialética, sendo esta a arte de apreender os significados e significâncias que transpassam aquilo que se mostra como achado, sem ignorar a existência das contradições que fazem parte do contexto onde os fatos acontecem.

Descritores: Estratégia Saúde da Família; Processos de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

O fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF) se destaca como um dos avanços das políticas públicas de saúde no Brasil. Essa tática vem sendo alvo de muitos fomentos do Ministério da Saúde para ampliação de seu processo de implantação no território nacional. Entre as propostas de ação, o enfermeiro se destaca em sua autonomia e seu papel multifacetado dentro da equipe no processo de cuidado.

Porém, esse aumento da liberdade do enfermeiro instituiu-se arraigado também em certa concessão de “poder medicalizante”. Isso se deu também a partir de protocolos municipais que visavam maior potencial resolutivo dos problemas de saúde da população na Atenção Básica.

A consulta de enfermagem ganha destaque na atual política - em que as ações de promoção e prevenção da saúde são abordadas em conjunto com a prescrição medicamentosa, na formulação de protocolos e outras normativas técnicas preestabelecidas⁽¹⁾.

Ao refletir sobre os documentos do Ministério da Saúde que protocolam as ações em Atenção Básica percebe-se que são direcionados, em sua quase totalidade, às consultas a um modelo queixa-conduta bem definindo.

Sabe-se que o processo de trabalho em saúde se caracteriza pela necessidade dos múltiplos modos de fazer⁽²⁾. Mas se por um lado as ações do enfermeiro com a introdução de protocolos ampliam o grau de resolutividade (principalmente na consulta de enfermagem), por outro configura atos prescritivos centrados na medicamentação e na espacialização da doença pelo corpo. Nesse arranjo, a dinâmica do trabalho morto sobre o vivo pode ser evidenciada⁽³⁾.

PRESSUPOSTO

As ações do enfermeiro nos consultórios da ESF têm incorporado majoritariamente o modelo biomédico de assistência. Nesse sentido, entende-se que o ato de [re]pensar práticas de cuidado gera a busca pela melhoria na qualidade do serviço desenvolvido, incentivando o desenvolvimento de olhares autocríticos.

QUESTÕES NORTEADORAS

- Vivencia-se uma reprodução do modelo biomédico assistencialista e curativista dentro dos consultórios de enfermagem?
- Quais os processos de trabalho implicados na execução da consulta de enfermagem?
- Quais fatores interferem nesses processos?

OBJETIVO

Geral

Analisar a consulta de enfermagem na ESF.

Específicos

- Descrever as ferramentas envolvidas no processo de trabalho do enfermeiro na consulta de enfermagem da ESF;
- Contribuir para reflexão acerca do processo de trabalho do enfermeiro nos consultórios.

MÉTODO

Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, tendo por campo de pesquisa unidades de Atenção Básica que trabalhem com a ESF na cidade do Rio de Janeiro. O município é dividido

Amaral IT, Abrahão AL. Nursing Consultation as part of the Family Health Strategy: a Descriptive Study [internet] 2014 Oct [cited year month day]; 13 (suppl 1): 458-60. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5012>

em áreas programáticas a título da organização da gestão local. O estudo será realizado na área programática 1.0.

A coleta de dados está prevista para ocorrer em março de 2015. Os instrumentos utilizados serão a observação simples, registrada por meio da produção de diário institucional; e a entrevista focalizada, que tem como objetivo colher informações sobre condutas, aspectos relacionais e tecnologias utilizadas.

Os sujeitos da pesquisa serão enfermeiros da ESF que trabalhem por no mínimo três meses na unidade e aceitem participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão excluídos aqueles que estiverem gozando de férias ou licença médica/maternidade durante o período da coleta de dados.

O dimensionamento da amostra será a relação de um enfermeiro para cada Unidade de Atenção Básica da AP 1.0 que possua ESF, totalizando 14 enfermeiros.

Os dados colhidos serão analisados por meio da hermenêutica-dialética, sendo esta a filosofia de apreender os significados e significâncias que transpassam aquilo que se mostra como achado, sem ignorar a existência das contradições que formam o contexto dos fatos.

Esta pesquisa faz parte do projeto "Atenção Básica e o Processo de Trabalho no Cuidado a Hipertensão/Diabetes e as Lesões Tissulares", financiado pelo CNPq para seu desenvolvimento. Não traz danos aos sujeitos e foi aprovada pelo Comitê de Ética e pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, sob o número de parecer 563.899, de acordo com os preceitos da resolução 466/12.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção

Básica. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012.

2. Abrahão AL. Work and care in the actions of the nursing in technician: a descriptive study. Online Braz J Nurs (Online) [internet]. 2013 Oct [cited 2014 Jul 30] 12:737-39. Available from: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4544%2A/pdf_2
3. Marx, K. O Capital. Crítica da economia política. Vol 1. Livro primeiro. O Processo de Produção do capital. Tomo I. São Paulo: Nova Cultura Ltda; 1996. Loureiro RS,

Contribuição dos autores

As duas autoras são responsáveis pela concepção e delineamento da pesquisa. Escrita do texto: Isabela Barboza da Silva Tavares Amaral. Revisão Crítica e aprovação da versão final: Ana Lúcia Abrahão.

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 15/08/2014

Revisado: 23/10/2014

Aprovado: 23/10/2014